



Anais da Assembléia

Nº 82

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 09 DE JUNHO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO

1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG

2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA

1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO

2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA

3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE

4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado **ORLANDO PESSUTI**
PRN Deputado **NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS**
PFL Deputado **ANTONIO COSTENARO NETO**
PDT Deputado **RAFAEL GRECA DE MACEDO**
PTB Deputado **ERONDY SILVÉRIO**
PSDB Deputado **ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI**
PT Deputado **ERNANI PUDELL**
PL Deputado **JOSÉ COLOMBINO GRASSANO**
PST Deputado **GERALDO CARTÁRIO**

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Artindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kiele Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Osmário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado; Djalma de Almeida Cesar - Secretário de Estado; José Afonso Júnior - Secretário de Estado - (*) **SUPLENTE** no exercício do mandato de Deputado. (04/92)

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 1992

(TERÇA FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Aníbal Khury secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Oswaldo Trevisan.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Algaci Túlio, João Arruda, Ademir Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Hermas Brandão, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço (45). Achan-do se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Heinz Herwig, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Elio Rusch, Geraldo Cartário, João Iensen, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca e Renato Adur (09).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETARIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, à qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETARIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E

Ofícios:

OFICIO Nº 027/92
 Senhor Presidente.

Comunicamos que a partir desta data o Deputado Estadual Florisvaldo Fier é o novo Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores - PT nesta Assembléia Legislativa, ficando a vice-Liderança a cargo do Deputado Estadual Ovídio Constantino.

Sem mais, apresentamos nossos sentimentos de apreço.

Sala das Sessões, em 09.06.92

Curitiba, terça, em 09.06.92

(aa) ERNANI PUDELL
 OVIDIO CONSTANTINO
 DOUTOR ROSINHA

OFICIO 633/92 DA
 Senhor Presidente.

Pelo presente, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência e aos nobres colegas que atendendo ao honroso convite do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Roberto Requião, estaremos assumindo no dia de amanhã, o cargo de Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social.

Na oportunidade, solicitamos aos nobres Deputados, licença para assumirmos tal cargo.

Sem mais para o momento manifestamos protestos de consideração e apreço, bem como nos colocamos à disposição.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) DURVAL AMARAL

OFICIO Nº 45/92
 Senhor Presidente.

Tem o presente a finalidade de comunicar a Vossa Excelência e aos nobres Pares da Assembléia Legislativa que estarei, como estive, ausente dos trabalhos dessa Casa de Leis nos dias 8 e 9 de junho do corrente ano, por não ter podido me deslocar de Maringá para Curitiba, em razão das fortes chuvas que assolaram o Paraná nestes dois dias.

Portanto, peço encarecidamente à essa Casa e aos nobres Deputados que a compõem, em especial a Vossa Excelência, que justifiquem minhas faltas nesses dois dias.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) JOSE ALVES

OFICIO Nº 150/92
 Senhor Presidente.

Dirijo-me a Vossa Excelência para justificar minha ausência em Plenário neste dia 08 de junho, tendo em vista que compromissos inadiáveis impedem-me a presença aos trabalhos legislativos nesta Casa de Leis.

Sendo só o que se me oferece no momento, permita-me, ao ensejo, agradecer a Vossa Excelência a gentileza de atender o meu pedido.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ARLINDO TROIAN

OFICIO Nº 758/92
 Senhor Presidente.

Sirvo-me desta a fim de comunicar a Vossa Excelência que o dia 08/06, estive ausente na Sessão Plenária por estar participando de assinatura de Convênio entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e municípios que represento neste Poder.

Sendo o que se apresenta, reitero pro-

testos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) SEVERINO FÉLIX

OFÍCIO Nº 153/92

Senhor Presidente.

Na qualidade de um dos signatários do Projeto de Resolução nº 06/92, solicito a retirada do meu nome do referido Projeto, bem como, comunico o meu desejo de votar contra o acima mencionado, em todas as fases de votação.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ARLINDO TROIAN

Indicação**INDICAÇÃO**

Anexo ao presente, encaminhamos a Vossa Excelência relação indicativa dos Senhores Deputados da Bancada do PMDB, titulares e suplentes às comissões técnicas permanentes da Casa.

Sendo o que se apresenta para o momento, reitero a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

TITULARES

C.C.J.	Djalma de A. Cesar Oswaldo Trevisan Toti Colaço
C.F.	Renato Adur
C.O.	Djalma de A. Cesar
C.A.I.C.	Severino Félix
C.O.P.T.C.	Arlindo Troian
C.E.C.E.	Eurides Moura
C.T.I.C.	Toti Colaço
C.S.P.	José Tavares
C.S.	Domingos Carvalho
C.R.	Eurides Moura
C.T.C.	Cleiton Kielse
C.T.	Dobrandino da Silva
C.E.M.A.	Cleiton Kielse
C. FISC.	José Tavares

SUPLENTE

C.C.J.	Arlindo Troian Eurides Moura Cleiton Kielse
--------	---

C.F.	Oswaldo Trevisan
C.O.	Renato Adur
C.A.I.C.	Arlindo Troian
C.O.P.T.C.	Dobrandino da Silva
C.E.C.E.	Oswaldo Trevisan
C.T.I.C.	Severino Félix
C.S.P.	Toti Colaço
C.S.	Cleiton Kielse
C.R.	Domingos Carvalho
C.T.C.	Djalma de A. Cesar
C.T.	José Tavares
C.E.M.A.	Renato Adur
C. FISC.	Dobrandino da Silva

REQUERIMENTO Nº 906

Senhor Presidente.

O Deputado que assina o presente, atendendo compromissos partidários, estará em Ponta Grossa no dia 09 do corrente.

Para tanto comunica a ausência em Plenário, e respeitosamente REQUER as providências administrativas.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) PLAUTO MIRO GUIMARAES

Requerimentos:**REQUERIMENTO Nº 911**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 157/92 (Mensagem nº 40/92) de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 497.110.000.00 ao vigente orçamento próprio da Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa, visando atender despesas com o pagamento de horas/aula nos cursos de pós-graduação, realização de palestras e remuneração de estagiários e monitores, construção de rede de esgoto e de tanques de concreto armado, complementação de obras do setor de saúde e aquisição de parte dos equipamentos necessários nos laboratórios dos setores de Saúde e Exatas.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 912

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 159/92 (Mensagem nº 427/92) de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 210.631.000,00, ao vigente orçamento da SUREHMA, visando atender despesas com exercícios anteriores, no que se refere a aquisição de material permanente.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 913

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para a Mensagem nº 43/92, de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 969.760.000,00, ao vigente orçamento próprio da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, visando atender despesas com manutenção da instituição, principalmente no que se refere à compra de insumos para a próxima safra de verão e recursos para outros investimentos agrícolas.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 914

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 156/92 (Mensagem nº 39/92), de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.000.000.000,00, ao vigente orçamento da SEAD, visando atender despesas com a conclusão da obra que abrigará os Institutos de Criminalística e Médico Legal em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 915

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 141/92

(Mensagem nº 35/92), de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 6.276.343.000,00, aos vigentes orçamentos próprios da Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR, Colégio Estadual do Paraná, Departamento de Imprensa Oficial do Estado - DIOE e do Departamento de Trânsito - DETRAN.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 916

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 130/92 (Mensagem nº 34/92), de autoria do Poder Executivo, que estabelece normas legais pertinentes ao funcionamento de cantinas comerciais nas escolas de 1º e 2º graus da rede oficial de ensino, revogando expressamente a Lei nº 9.004, de 07 de junho de 1989, que versa sobre tal matéria.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 891

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de suas tramitações.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 908

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário que seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Antonio Massuchetto, funcionário aposentado deste Poder, ocorrido nesta Capital.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 69 anos, faleceu, nesta Capital, o funcionário aposentado deste Poder, Senhor Antonio Massuchetto. Deixando esposa e três filhos.

Antonio Massuchetto exerceu por várias vezes a chefia da Seção de Expedição, do Protocolo Geral desta Casa.

O passamento de Antonio Massuchetto veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu grande círculo de amizades, dentre as quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; Sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de Seu servo Antonio.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nossos corações a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, sente-se no dever de associar-se à dor que abalou a família Massuchetto endereçando à ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 909

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Senhor Ministro dos Transportes, autorizar a recuperação urgente da malha rodoviária, do trecho entre Irati - Guarapuava - BR - 277.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) JOÃO IENSEN

JUSTIFICATIVA:

A Rodovia BR-277, que liga Foz do Iguaçu - Porto de Paranaguá, via de escoamento da produção, não só do sudoeste do Paraná, como também do Mato Grosso do Sul e Paraguai, com exaustivo tráfego pesado e contínuo.

Nas condições em que se encontra a BR-277, principalmente o trecho acima descrito, está causando grande prejuízo aos usuários e principalmente aos veículos com carga de grãos.

REQUERIMENTO Nº 918

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes, solicitando o recapeamento asfáltico da BR-277, trecho, Município de Palmeira à Irati a Relógio.

É assaz lamentável o quadro em que se encontra o trecho da BR-277, que liga o Município de Palmeira a Irati e Relógio. Praticamente intrafegável, resultado de muitos anos sem a devida manutenção. A impressão que se tem ao transitar-se por aquela Rodovia Federal, é de se estar rodando em um buraco só. O estado geral da mesma, é caótico, e inúmeros são os acidentes automobilísticos, é difícil a sema-

na em que os jornais não estampam em suas primeiras páginas, os graves acidentes, com a conseqüente perda de vidas.

Aliado a esse gravame, estão os inúmeros prejuízos aos proprietários de veículos de uma forma geral, face os estragos provenientes dos acidentes.

A BR-277, no que tange àquele trecho, necessita com extrema urgência do recapeamento asfáltico, que garanta a devida tranquilidade aos diversos transeuntes, pois a mesma constitui-se em verdadeira artéria, onde por ali correm grande parte da produção agrícola da Região Centro-Sul, com destino aos principais centros urbanos do País, e fundamentalmente ao Porto de Paranaguá para exportação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados (a).

É evidente aos nossos olhos, o empenho do Excelentíssimo Ministro dos Transportes, articulados na busca de recursos financeiros com vistas a carrear ao Estado do Paraná, o "quantum" de direito para recuperar a malha viária Federal, conhecemos a sua tenacidade e dedicação pelas teses paranistas, e não temos dúvidas de que a Região Centro-Sul não será esquecida, notadamente tratando-se de uma questão de relevância Pública e de Justiça.

Nesta esteira de colocações, apelo novamente aos Senhores Deputados, para que o presente aprovado, sirva de instrumento captaniador da voz das diversas lideranças da Região de Ponta Grossa, da Região de Irati, Foz do Iguaçu, Guarapuava e Cascavel pois, o objetivo é o interesse Público.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) TOTI COLAÇO

Apoiamento: João Arruda, José Tavares, Elio Rusch, Dobrandino da Silva, Neivo Beraldin, Eurides Moura, Alceu Swarowski, João Preis, Costenaro Neto, Domingos Carvalho e Severino Félix.

REQUERIMENTO Nº 923

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente, via Fax, em caráter de urgência, ao Doutor Francisco Luiz Sibut Gomide, Diretor Presidente da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, no sentido de proceder a isenção da taxa de energia elétrica nos meses de maio e junho para todas as residências particulares e prorrogação de prazo por, no mínimo, 90 (noventa) dias, para a indústria e comércio de União da Vitória e Porto União.

Sala das Sessões, em 09.06.92

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

União da Vitória (PR) e Porto União

(SC), cidades gêmeas banhadas pelo Rio Iguaçu, foram mais uma vez fortemente atingidas por enchentes, sendo que hoje, 14 horas do dia 09, o nível do Rio Iguaçu mantém-se estável com 8,90 metros acima do normal. Grande parte das indústrias estão inundadas, ou seja, 80% (oitenta por cento), sendo que as demais também estão prejudicadas, pois como a região está isolada, com a estrutura viária praticamente destruída, não há acesso às matérias primas e possibilidade de escoamento da produção.

Estimativas otimistas prevêem um prazo de noventa dias, após a baixa efetiva do nível das águas, para o reinício das atividades. Serão noventa dias sem receita, arcando as empresas com as folhas de pagamento e todos os custos para reconstruir e repor o que já tinham.

Senhor Diretor Presidente, o quadro é desolador. As águas do Rio Iguaçu demoram excessivamente para a vazão, o que agrava ainda mais o problema social. O desespero tomou conta da região, pois até agora as águas estão estagnadas sem perspectivas de baixa a curto prazo.

Estamos endossando apelo dramático recebido dos Senhores José Fernando Disenha, Presidente do Sindicato Patronal da Madeira, José Miguel Forte, Presidente da Associação Comercial e Industrial, Alvaro Schwegler, Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e Mobiliário e João Berezuk, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de União da Vitória.

REQUERIMENTO Nº 924

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente via fax, em caráter de urgência ao Excelentíssimo Senhor Deputado HOMERO MORINOBU OGUIDO, Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, no sentido de determinar à Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, proceder a isenção da taxa de água nos meses de maio e junho para todas as residências particulares, e prorrogação do prazo por, no mínimo 90 (noventa) dias, para indústria e comércio de União da Vitória e Porto União.

Sala das Sessões, em 09.06.92.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

União da Vitória (PR) e Porto União (SC), cidades gêmeas banhadas pelo Rio Iguaçu, foram mais uma vez fortemente atingidas por enchentes, sendo que hoje, 14 horas do dia 09, o nível do Rio Iguaçu mantém-se estável com 8,90 metros acima do normal. Grande parte das indústrias estão inundadas, ou seja, 80% (oitenta por cento), sendo que as demais também estão pre-

judicadas, pois como a região está isolada, com a estrutura viária praticamente destruída, não há acesso às matérias primas e possibilidade de escoamento da produção.

Estimativas otimistas prevêem um prazo de noventa dias, após a baixa efetiva do nível das águas, para o reinício das atividades. Serão noventa dias sem receita, arcando as empresas com as folhas de pagamento e todos os custos para reconstruir e repor o que já tinham.

Senhor Secretário, o quadro é desolador. As águas do Rio Iguaçu demoram excessivamente para a vazão, o que agrava ainda mais o problema social. O desespero tomou conta da região, pois até agora as águas estão estagnadas sem perspectivas de baixar a curto prazo.

Estamos endossando apelo dramático recebido dos Senhores JOSÉ FERNANDO DISSENHA, Presidente do Sindicato Patronal da Madeira, JOSÉ MIGUEL FORTE, Presidente da Associação Comercial e Industrial, ALVARO SCHWEGLER, Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e Mobiliário e JOÃO BEREJUK, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de União da Vitória.

REQUERIMENTO Nº 921

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o Plenário, inserção nos Anais desta Casa de Leis, a matéria: "O PARTIDO DOS TRABALHADORES E A RIO-92".

Sala das Sessões, em 09.06.92.

(aa) ERNANI PUDELL

DOUTOR ROSINHA

OVIDIO CONSTANTINO

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Ovídio Constantino.

O SR. OVIDIO CONSTANTINO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Após 6 anos de um mandato de abertura pregado pelo Presidente Figueiredo; depois de 5 anos de um mandato de regime democrático do Presidente Sarney e, agora há quase 3 anos de mandato de um Presidente da República eleito pelo povo brasileiro, nós estamos assistindo barbáries, de um autoritarismo pior do que na época da ditadura militar do regime do golpe de estado de 64. O que nos deixa preocupados e perplexos e nos amedronta quando atitudes dessa forma, que eu passo a relatar, ocorrem ainda num regime democrático que deveria estar em nosso País.

"No último dia 04 de junho, portanto, semana passada, às 10 horas da manhã cerca de 5 agentes da polícia federal invadiram

a sede do movimento dos trabalhadores rurais sem-terra localizados em Porto Alegre, situado na rua São Luís, nº 640, bairro Santana. Os agentes da polícia federal estavam portando um mandado de busca e apreensão emitido por um juiz da cidade de Passo Fundo contra a Associação Nacional de Cooperação Agrícola. Com base nesse documento os policiais entraram na sede do Movimento dos Trabalhadores Sem-terra revirando de pernas para cima todos os documentos que encontraram, fazendo uma verdadeira devassa na sede do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra levando consigo inúmeros documentos ali encontrados.

A grosseira justificativa dos policiais era de que estavam fazendo um processo contra a Associação Nacional de Cooperação Agrícola e que para isso precisavam dos documentos.

Não se pode admitir e, eu questiono aqui como já fiz em outras oportunidades, a própria decisão da justiça, quando se embasa em leis arcaicas e seculares do nosso País para incriminar movimentos democráticos de luta pela sobrevivência do povo brasileiro como é o movimento sem-terra e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola. Esses Movimentos Senhor Presidente e Senhores Deputados, estão trazendo uma grande contribuição à Nação brasileira e ao regime democrático do nosso País, quando nós vemos a questão da reforma agrária como um problema policial e não um problema social, estas entidades ditas por elites como baderneiras e comunistas estão trazendo muitas soluções para os problemas do nosso País. Só no Estado do Paraná posso afirmar que são mais de 10 mil famílias de trabalhadores rurais que isso levaria a 40 mil, 50 mil pessoas ou mais que deveriam estar hoje nas favelas, com seus filhos na prostituição, no roubo, na miséria e estão hoje produzindo alimentos para o nosso povo.

A questão desse fato ocorrido que nós aqui denunciemos é uma perseguição às instituições democráticas do nosso País. Não se pode admitir que a polícia federal tenha atitudes dessa forma em um regime em que o Presidente da República é eleito pelo povo brasileiro e depois de passarmos quase 30 anos de um golpe militar em nosso País.

Trata-se, na verdade, de uma perseguição contra o movimento dos sem-terra, que recebeu de uma instituição internacional o prêmio de luta pela paz e conquista de seus direitos!

O Juiz federal deveria se preocupar por que o Governo não aplica a Constituição e faz a reforma agrária e o Congresso Nacional que Polícia Federal deveria se preocupar com os crimes de contrabando e

deixar de perseguir lideranças populares, que lutam pelos direitos e defesa do povo!

O nosso protesto contra esta ação de arbitrariedade que a Justiça está fazendo contra o nosso povo!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Senhor Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Hoje se realiza, no Rio de Janeiro a ECO 92 ou Rio 92. São inúmeras autoridades, Presidentes, Ministros, Parlamentares a nível internacional e centenas, milhares de militantes ecologistas, do mundo inteiro.

Nós, do PT, do Partido dos Trabalhadores, reconhecemos que na reunião oficial destas autoridades ocorrerão inúmeros limites, e alguns desses limites são claramente colocados quando há a imposição do capital internacional para os países subdesenvolvidos. Usam estes países o Fundo Monetário Internacional como instrumento de imposição de uma política econômica de dependência e submissão aos chamados países pobres.

Nós, do PT conferimos, por isso uma enorme importância ao Fórum paralelo dos militantes ecologistas, porque sabemos que é neste Fórum paralelo está o ponto de partida para o movimento que tem a capacidade de propôr alternativas neste campo. Nós sabemos que este movimento de propôr alternativas é diferente do que se coloca hoje por parte das grandes potências. Podemos constatar que na política internacional, após a guerra-fria e a guerra do golfo, os Estados Unidos tentam se impôr como a única potência política militar do mundo. Tenta se impôr como pai, como patrão e o dono dos países em desenvolvimento. A política dos Estados Unidos, em relação ao 3º Mundo tem sido muito clara na destruição de vidas. E aqui podemos lembrar alguns exemplos, a persistência da ocupação do Panamá. E a política de silêncio, a nível internacional, em relação ao Haiti, que vive agora uma grande ditadura, após a deposição de Aristides. Ou é o Peru, com a sua política neo-liberal e a ditadura de Fujimori. Como resultado dessa política americana a América Latina, a África e a Ásia enfrentam hoje uma grave crise econômica-social, deixando atrás de si um rastro de miséria, fome e morte! Os países avançados, dos quais os Estados Unidos quer ser a lança de frente, prega o livre comércio na sua bandeira de liberalismo. Enquanto fazem isso não abrem mão de leis protecionistas e impõem e abrem as portas para o domínio do mundo de al-

guns monopólios.

Nós, do PT, entendemos que a construção de uma nova ordem se faz necessário, de uma nova sociedade se faz necessário, e nós queremos opor a nossa posição em relação a ordem imposta pelos Estados Unidos, que é a ordem do sacrifício dos pobres, dos Países pobres. E nesse conjunto de dificuldades temos na dívida externa uma pedra que impede qualquer programa de retomada do desenvolvimento. A degradação ambiental é a expressão dos valores de uma sociedade que mercantiliza as relações entre homens, mercantiliza a relação entre o homem e a mulher, oprimindo-a e fazendo dela objeto, mercantiliza a relação entre o branco e o negro, mercantiliza a relação entre o homem e a natureza, entre o homem e o patrimônio histórico, mercantiliza todas as relações inter-humanas, visando única e exclusivamente obter o lucro. Impõe nessa mercantilização o controle da natalidade, principalmente para os pobres e para o negro.

Nós sabemos que qualquer transformação econômica, social e política passa hoje por uma revolução cultural e ética, visando a construção de uma sociedade justa e solidária, e sem explorados e sem exploradores. Nós entendemos que a construção dessa nova sociedade não passa pelo Governo Collor porque este continua submisso a imposição da economia internacional. E queremos lembrar que a sua submissão em toda a área econômica e social e o seu discurso de defesa de meio ambiente passa somente por uma ou outra criação de reserva indígena, e nós sabemos que isso não é defesa de meio ambiente; é necessário muito mais para se ter um ambiente equilibrado:

É necessário acima de tudo a reforma agrária, é necessário programa de habitação e saneamento e atendimento das políticas públicas de saúde e educação. Nesse contexto todo, é que poderíamos colocar a política de meio ambiente. É necessário uma política de atendimento a saúde dos trabalhadores, seja dentro das fábricas, ou nos campos e, é necessário um controle social sobre os avanços tecnológicos. Sabemos que esse controle social não é viável nas relações de poder que hoje vivemos, por isso é necessário um aprofundamento da democracia, é necessário radicalizar as relações democráticas. E nesse sentido, visando a obtenção do ambiente e de uma defesa desse ambiente, com vida, é que defendemos a associação da dívida externa com a preservação ambiental, e para isso é necessário transformar os atuais débitos dos Países do Sul em fundo de desenvolvimento econômico, social e tecnológico, na qual a preservação ambiental seja um item fundamental. E este fundo deve fi-

car sobre os controles do Países em desenvolvimento.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, que é um Partido Socialista, e sendo Socialista não é necessário dizer que por si só já é um Partido ecologista, e que tem o privilégio e a honra de ter tido em suas fileiras companheiros de luta, e ter tido ainda muitos companheiros, e aqui lembramos da memória do companheiro Chico Mendes. Nós queremos dizer que nós não compactuamos com governo cuja política é de arrasar o planeta, poluindo e alterando drasticamente as condições de vida de milhões de pessoas. E essa é a política de todos os governos que encontramos no mundo todo. Não compactuamos com governos mentirosos em relação à política ambiental. Para nós é fundamental decidir uma política de paz, de desarmamento e de desmilitarização. Isto faz parte da defesa do ambiente. Para nós do Partido dos Trabalhadores é fundamental defender uma espécie que é a mais ameaçada e é a que mais morre, que é o ser Humano. Portanto, para nós do PT não existe política ambiental, não existe política de defesa da ecologia se não for interligado com o fim da exploração, com o fim da opressão e com a libertação da classe trabalhadora. Somente sob o controle dos trabalhadores é que podemos ter um ambiente saudável e um ambiente no qual os principais seres que aqui vivem, continuam vivendo com dignidade, que é o Homem, um dos mais ameaçados hoje pela atual situação ambiental do nosso Planeta.

Esta é a posição do PT e é esta a posição que nós solicitamos a transcrição nos anais da Assembleia Legislativa através de requerimento da Bancada do Partido dos Trabalhadores.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Com a palavra o Deputado Toti Colaço.

O SR. TOTI COLAÇO - Sr. Presidente, Srs. Deputados. Estou dando encaminhamento ao requerimento nesta tarde à S.Exa. o Ministro dos Transportes Dr. Affonso Alves de Camargo Neto. E o meu requerimento, depois de aprovado, ele versa sobre o trecho da estrada da BR-277 que liga Curitiba a Foz do Iguaçu, mas, especificamente do trecho de Palmeira a Irati, Irati-Relógio. Aonde os Srs. Parlamentares de todo Oeste, Sudoeste, enfim, de Foz do Iguaçu, lá da terra do Deputado Dobrandino que vem semanalmente até a capital, tem tido a oportunidade e a dificuldade de trafegar nesse trecho. São acidentes que têm acontecido seguidamente, são pneus, rodas, amortecedores a onde a cidade de Irati - as oficinas, as borracharias ficam até altas horas da madrugada socorrendo as famílias, os

caminhoneiros, os motoristas que trafegam nesse trecho.

Este requerimento, será nos seguintes termos:

"É assaz lamentável o quadro em que se encontra o trecho da BR-277, que liga o Município de Palmeira a Irati e Relógio. Praticamente intrafegável, resultado de muitos anos sem a devida manutenção. A impressão que se tem ao transitar-se por aquela rodovia Federal, é de se estar rodando em um buraco só. O estado geral da mesma, é caótico, e inúmeros são os acidentes automobilísticos, é difícil a semana em que os jornais não estampam em suas primeiras páginas, os graves acidentes, com a conseqüente perda de vidas.

Aliado a esse gravame, estão os inúmeros prejuízos aos proprietários de veículos de uma forma em geral, face os estragos provenientes dos acidentes.

A BR-277, no que tange aquele trecho, necessita com extrema urgência do recapeamento asfáltico, que garanta a devida tranqüilidade aos diversos transeuntes, pois a mesma constitui-se em verdadeira artéria, onde por ali corre grande parte da produção agrícola da Região Centro-Sul, com destino aos principais centros urbanos do País, e fundamentalmente ao Porto de Paranaguá para exportação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados (a):

É evidente aos nossos olhos, o empenho do Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, articulados na busca de recursos financeiros com vistas a carrear ao Estado do Paraná, o quantum de direito para recuperar a malha viária Federal, conhecemos a sua tenacidade e dedicação pelas teses paranistas, e não temos dúvidas de que a Região Centro-Sul não será esquecida, notadamente tratando-se de uma questão de relevância pública e de justiça.

Nesta esteira de colocações, apelo novamente aos Srs. Deputados, para que o presente aprovado, sirva de instrumento captaniador da voz das diversas lideranças da Região de Ponta Grossa, da Região de Irati, Foz do Iguaçu, Guarapuava e Cascavel pois, o objetivo é o interesse Público.

Sr. Presidente, Sra. Deputada, Srs. Deputados. Este trecho tem causado a todos nós, que trafegamos semanalmente, inúmeros transtornos, acidentes, e tem causado um prejuízo muito grande aos nossos caminhoneiros. Não existe uma viagem que façamos por este trecho que não encontremos caminhões ao redor da pista quebrados, carros pequenos, carros de passageiros, ônibus... É lamentável o estado em que se encontra esta estrada.

Vou apanhar logo em seguida a assinatura dos companheiros Deputados de toda

esta linha e dos demais, para que S.Exa., o Ministro dos Transportes, possa, em caráter de urgência, determinar o seu recapeamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Sr. Presidente, Sra. Deputada, Srs. Deputados.

Não tenho o hábito, desde o meu primeiro mandato, de apresentar requerimentos para serem aprovados em plenário. O hábito que tenho, como Parlamentar, é trabalhar no meu gabinete e a minha assessoria providenciar os ofícios e encaminhá-los a quem de direito, no Estado do Paraná, fora do Estado, ou em termos de Nação brasileira. Nada tenho a reclamar do Governo do PMDB porque todos os meus ofícios são respondidos. Até hoje nenhuma Secretaria deixou de me enviar uma reposta. E hoje eu faço mais um ofício, não vou passar pelo Plenário, já mandei levar em mãos, eu e o Deputado Nelson Justus. Pasmem os Senhores, sábado à noite o Deputado Nelson Justus me telefona a uma hora da madrugada. Eu senti que o Deputado estava apavorado, desesperado com o que estava acontecendo na praça João Cândido no Alto do São Francisco, mais conhecida como a Praça do Operário. Eu não acreditei e desci, peguei o carro e fui de encontro ao Deputado Nelson Justus. Eu sei que a Polícia não tem uma bola de cristal, não tem um médium espírita para adivinhar o que iria acontecer naquele determinado local. Quando eu cheguei ao local me encontrei com o Deputado Nelson Justus e fiquei barbarizado como homem público, como pai, eu pensei que eu só tinha assistido aquilo em filmes policiais; eu pensei que estava vendo uma filmagem para que fosse exibida na televisão, ao lado do Deputado Nelson Justus, porque foi ele quem descobriu, ele quem viu, ele quem se apavorou, ele se desesperou e eu fui ao encontro do Deputado para ver de perto como homem de imprensa, como Deputado, e fiquei ao lado dele, ao lado da Senhora dele e dos filhos, e vi Senhores, a maior praça de guerra, guerra entre crianças menores de dezesseis anos de idade. Menores, todos na praça, devia ter mais de 170, 200 menores, aquela praça de guerra dominou o Alto São Francisco. Um jogava garrafa cheia de uísque para lá, outro jogava a garrafa cheia de uísque para cá, depedravam uma boate da elite dominante, porque quem entra ali só são filhinhos de papai que têm muito dinheiro para pagar e entrar, - Qual é o nome da Boate, Deputado -, Amnésia. E eles naquela praça de guerra destruindo a Amnésia. Foi o

maior confronto. Eu imaginei um filme policial... eu comecei a imaginar que aquilo fosse fantasia, e o pior, está na hora de lavar a cara e encarar a realidade, o Deputado Nelson Justus foi a um orelhão ligou para a polícia, nada, pediu, nada, implorou, nada, rodou a cidade e encontrou uma viatura, - nós não podemos atender, - encontrou outra viatura, - lamentavelmente estamos com um carro roubado, e não dá tempo de atender -, quase três horas da manhã, após insistentes pedidos o Deputado Nelson Justus foi atendido, chegou uma viatura para tentar o ambiente. Mas o que me preocupa não é isso, o que preocupa o Deputado Nelson Justus não é isso, eu estou mandando um documento em meu nome, em nome do Deputado Nelson Justus ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná.

Eu sei que o Secretário de Segurança Pública não tem uma bola de cristal, nenhuma polícia tem bola de cristal para adivinhar que toda sexta, sábado, Deputado Neivo, tem uma praça de guerra ali, tem uma praça de guerra, mas o que me "invoca", Deputado, é que os bares vendem bebidas alcoólicas para menores, vendem bebidas alcoólicas, Deputado Neivo, para menores de idade.

Eu e o Deputado Nelson Justus estamos fazendo um ofício ao Dr. José Moacir Favetti, nós estamos mandando um ofício para o Prefeito Jaime Lerner, estamos mandando um ofício para o Poder Judiciário e o Juizado de Menores para a fiscalização porque o que aconteceu neste sábado naquele local foi uma afronta, uma violência que nós temos que proibir.

Com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

O Senhor Neivo Beraldin - Deputado Alborghetti, eu solicitei o aparte para solidarizar-me com o discurso de Vossa Excelência e dizer que é extremamente importante que dois Parlamentares venham a esta Casa relatar um fato visto e assistido pelos próprios olhos de dois representantes do povo do Paraná.

Nós ainda queremos endossar isso, ampliando um pouco mais, fora ainda do centro de Curitiba, dos bairros de Curitiba, incluindo junto aí a Região Metropolitana de Curitiba para dizer que faltam viaturas, faltam homens da Polícia Civil, Militar, falta um empenho, uma determinação maior para a questão da Segurança Pública de nossa Curitiba e nossa Região Metropolitana.

Somo-me ao pronunciamento de Vossa Excelência e com a preocupação do Deputado Nelson Justus.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só para

finalizar, Senhores Deputados.

Segurança, Deputado Nelson Justus, no meu entender, goste quem gostar, é preciso injetar dinheiro no orçamento do ano que vem. Eu acho importante a saúde, a ecologia, eu acho importante a educação; eu acho importante tudo isso aí.

Mas para a segurança do Paraná é preciso sair da televisão e ir para a realidade, nós temos que lavar a cara, tirar a máscara, criar vergonha e dar um basta, chega de molecagem! Chega! Chega! Chega de molecagem! Nós temos que investir dinheiro! Nós temos que investir dinheiro! Sem dinheiro o Favetti não vai fazer segurança, sem dinheiro o Tavares também faria segurança, o Doutor Noronha também não faria segurança. Chega de balela, chega de cascata! Duas horas da manhã, o Deputado Nelson Justus apavorado com a família dentro do carro; balançando o carro dele para cima e para baixo como se fosse destruir o carro do homem. Não dava para passar naquela praça de guerra. Não tinha uma viatura para honrar a farda que veste e dizer: chega, é a lei! Ora!

Alguma coisa tem que ser feita. Não adianta aqui criticar a polícia, não. Meter o pau na polícia é fácil; não é isso. Vamos injetar, vamos aplicar dinheiro na segurança, Senhores, no orçamento. Tirar um pouquinho da televisão, tirar um pouquinho de outras áreas e levar segurança não só para a capital, segurança para a família brasileira do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Grande Expediente concedo a palavra ao Deputado Durval Amaral.

O SR. DURVAL AMARAL - Excelentíssimo Senhor Presidente, Deputado Anibal Khury, meus companheiros Deputados Estaduais, Deputada Emilia Belinati, companheiros de Assembléia, imprensa.

É com grande satisfação que venho à tribuna nesta tarde para comunicar aos companheiros que, a partir de hoje, estarei me licenciando da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná para assumir a Secretaria do Trabalho e Ação Social atendendo a uma convocação feita pelo Governador Roberto Requião.

Na quarta-feira da semana passada, o Governador, através do nosso Líder da Bancada, Orlando Pessuti, me comunicava a sua intenção de me levar para, a princípio, a Secretaria do Trabalho.

Naquela mesma quarta-feira eu e outros Deputados Estaduais estivemos no Palácio, fizemos algumas ponderações ao Governador Roberto Requião e eu dizia a ele que não tinha pretensão, não tinha e não seria, em hipótese nenhuma, elevado à condição de

Secretário de Estado por vaidade pessoal, por acréscimo curricular ou pela condição de status, que o convite me honrava imensamente, mas entendia que este Governo do Estado do Paraná, o Governo de Roberto Requião é um Governo em que existem prioridades, é um Governo marcado por prioridades absolutas e eu sempre tenho colocado e tenho como premissa de vida que aonde tudo é prioritário não existe prioridade. Ponderava ao Requião que seria necessário, independentemente de ser o Durval, o Renato ou qualquer um dos companheiros Deputados que aqui tem assento nesta Assembléia, tenho certeza todos eles preparados para assumir a Secretaria, que nós precisávamos que a Secretaria do Trabalho e Ação Social tivesse uma prioridade absoluta. Prioridade esta, que eu tenho certeza, a missão que me é colocada de substituir um igualmente valoroso companheiro Deputado Estadual, Djalma de Almeida César, que sai da Secretaria com um trabalho exemplar, com um trabalho magnífico, com um trabalho que só honrou o Legislativo do Estado do Paraná à frente daquela Secretaria. Substituir o Djalma não é fácil, mas ele volta para a Assembléia e vai rumo à disputa da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, uma das cidades mais importantes do Estado do Paraná.

E eu me perguntava nas minhas reflexões, antes de dar uma resposta definitiva ao Governador Roberto Requião num encontro que mantínhamos já na sexta-feira. Dizia ao Governador: "Requião, não poderei ser Secretário por status, por vaidade ou por acréscimo no meu currículo. Antes de ser Deputado Estadual tive uma boa passagem pelo Executivo, pelo Executivo da minha cidade como Diretor Geral, como Secretário Geral da Prefeitura, como chefe de gabinete, como Vereador que tive a honra, inclusive, de apoiar o Deputado, hoje estadual, Deputado Federal, José Tavares, como Presidente da Câmara Municipal de Cambé, fui Vereador mais votado na minha cidade. Em 1986 fui candidato a Deputado Estadual. Perdi a eleição. Mas, se tem uma experiência aqui, apesar da derrota, muito me marcou positivamente, foi ter perdido a eleição de Deputado Estadual em 86, porque tive a oportunidade de ao longo de mais quatro anos me preparar arduamente, Senhor Presidente, para exercer o mandato de Deputado Estadual conferido nas urnas em 1990. Neste lapso de tempo tive oportunidade de ser eleito também Vice-Prefeito da minha cidade. E tenho certeza que como chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda, consultor técnico daquela Secretaria, por momentos Diretor Geral daquela Secretaria, tenho certeza que estarei apto para exercer a Secretaria de Trabalho e Ação Social. Mas, meus amigos e meus companhei-

ros Deputados Estaduais, neste momento de reflexão queria humildemente pedir a cada um dos companheiros a sua oração, a sua perseverança e uma corrente positiva para que eu possa desenvolver um trabalho ao lado dos Deputados Estaduais, para que eu possa desenvolver ao lado do Governador Roberto Requião um trabalho prioritariamente voltado, Deputada Emilia Belinati, à criança, ao adolescente. A criança e principalmente ao adolescente. Ao adolescente infrator que eu e vocês, todos nós e o Governador Roberto Requião, possamos mostrar ao Estado do Paraná que o adolescente infrator possa ter nas nossas casas correccionais meios para que ao invés desse adolescente infrator, ao invés dele se tornar nas nossas penitenciárias, companheiros Deputados, um marginal, misturando-se com aidéticos ou com marginais de alta criminalidade, que eu, você, todos nós, Deputados, e o ilustre Governador Roberto Requião, possamos fazer, ao lado do Ministério Público, ao lado e com o amparo do Estatuto da Criança, com o amparo efetivamente das Prefeituras Municipais, com o amparo da sociedade civil organizada, que nós possamos reintegrar esses adolescentes à sociedade, para que eles, Deputado Luiz Carlos Alborghetti, não se tornem potencialmente marginais, amanhã e que sobretudo, Senhores e Senhora Deputada, que Deus me ilumine e dê essa prioridade ao Governador Roberto Requião, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Deputado Djalma, que Deus nos ilumine para que as crianças que hoje estão à margem da sociedade, para as crianças que hoje estão, Senhor Presidente Anibal Khury, como crianças de rua, semi-abandonadas, não se tornem crianças infratoras. Já estou me educando, porque efetivamente quando nós colocamos que o menor, delinquente, que o menor abandonado, quando nós nos referimos às crianças como menor, quando nós nos referimos aos adolescentes como menor, nós, com toda certeza, já estamos batendo um carimbo, já estamos marcando com um estigma muito forte, aqueles que hoje vivem à margem da nossa sociedade. De hoje em diante, procurarei me policiar, procurarei efetivamente tratar não mais as crianças e os adolescentes como menores abandonados e o Governador Roberto Requião, ao lado da Provopar, do Programa de Voluntariado Paranaense, ao lado da primeira dama do Estado do Paraná, Dona Maristela Requião e com o apoio indispensável dos nobres Deputados, da sociedade civil organizada, do Ministério Público, das administrações municipais e dos conselhos tutelares espalhados por todo o nosso Estado, eu tenho fé em Deus, esperança e discernimento que conseguiremos desenvolver, quem sabe, se Deus nos ajudar, um bom trabalho à frente

daquela Secretaria, mas quero fazer uma confissão de amor ao Legislativo, Senhor Presidente. Os Senhores são testemunhas, desde o primeiro momento como Deputado estadual de primeiro mandato, me declinei sobre os aspectos constitucionais, sob os aspectos legais. Trabalhei arduamente na Comissão de Constituição e Justiça, ano passado, liderada pelo Deputado Colombino Grassano. Fui Presidente da Comissão de Finanças. Procuramos fazer com que nenhum processo parasse na Comissão de Finanças, procuramos participar ativamente de todas as sessões legislativas, e em toda nossa participação em Plenário, procuramos ter o mais alto nível de discernimento e entendimento com todos os Deputados, independentemente das cores partidárias, procurei ser companheiro de cada um dos Senhores e das Senhoras, procurei colocar no Legislativo, a minha vida, apesar de ser oriundo do Executivo, mas procurei exercer o meu mandato com dignidade.

Espero ter conseguido, se hoje...

O Sr. Antônio Costenaro: V.Exa. me permite um aparte?

(Assentimento).

Deputado Durval, ao felicitá-lo em aceitar essa tarefa, nós gostaríamos de manifestar a V.Exa., a nossa preocupação, quando V.Exa. aceita uma tarefa, substituindo na verdade, um Secretário extraordinário por um ano e meio que foi o Deputado Djalma, um trabalhador, um lutador, que teve muitas dificuldades para poder atender a sua área de ação, também muita dificuldade para atender aos parlamentares desta Casa, mas buscou em todos os momentos, com precisão, as respostas, da maneira que pôde, para resolver os problemas solicitados a ele. Nós sabemos que V.Exa. vai desincumbir uma tarefa importante no Paraná na área social. E quando nós ficamos dividindo adolescente, a criança a gente fica sem saber na verdade o que fazer.

Eu me preocupo com V.Exa. ao ocupar uma Secretaria de tal importância para a juventude deste Estado do Paraná. V.Exa. tem um peso muito grande, porque trabalha com dificuldade de recursos.

A verdade, Deputado, é que precisamos, sim, conseguir para o próximo ano, e como dizia o Deputado Alborghetti com relação à Polícia, nós concordamos plenamente, mas também sabemos que o Orçamento do Estado do Paraná, para o próximo ano, teremos que destinar uma grande soma de recursos para que esta Secretaria possa desenvolver, com V.Exa., um trabalho para o bem do Paraná. Por quê? Porque quando se dá assistência à criança não se terá no futuro adolescente marginal. Esta é a grande verdade!

Então, na verdade, precisamos, lá nos

primeiros passos da criança pobre, receber a atenção. É claro, temos a LBA que pode dar uma cobertura. Mas ainda é muito pouco. É necessário que V.Exa. tenha muito recurso para desenvolver um bom trabalho. E, tenho certeza, poderemos contar com o seu apoio nas ações que iremos fazer junto a sua Secretaria. Tenho certeza, Deputado, que teremos o mesmo respeito que sempre tivemos até hoje de V.Exa. E digo isto em nome do PFL do Estado do Paraná.

O Sr. Neivo Beraldin - Meu caro Deputado

Durval Amaral, eu quero cumprimentá-lo pela sua história de vida, pela sua luta em chegar até aqui e, ao mesmo tempo, cumprimentar o Governador Roberto Requião por ter tido uma feliz escolha em convocá-lo para que V.Exa. ajude o Governador do Estado do Paraná na importante contribuição que é a de administrar a Secretaria da Ação Social.

Quero desejar a Vossa Excelência os melhores êxitos naquela Secretaria, quanto à realização pessoal e quanto a serviço do povo do Paraná.

Deputado, conte com este Deputado para de todas as maneiras, ajudar para que Vossa Excelência possa desempenhar um papel que venha a agradar a todos os Deputados do Estado do Paraná.

Queremos, também enquanto Deputado Estadual do Paraná, poder contribuir com Vossa Excelência, poder somar esforços para que a população tenha os benefícios tão esperado, tão sonhado. Quero dizer que no próximo exercício devemos colocar mais dinheiro para a Secretaria de Ação Social do Paraná.

As reclamações são inúmeras, as necessidades muito maiores. Queremos nos somar com a Bancada de apoio ao Governo para reivindicar, junto a este, maior número de auxílio para que Vossa Excelência possa desempenhar bem a sua função.

Muito obrigado.

O Sr. Nelson Justus - Eu quero, nesta oportunidade, Deputado Durval, cumprimentá-lo, cumprimentá-lo pela coragem e disposição em assumir uma Secretaria de tamanho porte como a que vai assumir.

De igual maneira a Bancada do PRN estará sempre disposta a colaborar com Vossa Excelência, principalmente no que diz respeito a questão orçamentária, até porque em todas as vezes que fui procurar o Secretário, o seu antecessor, escutei dele que ele estava administrando a miséria. E isto é muito ruim, até porque eu também, como os demais Deputados que temos uma relação íntima com a ação social, sentimos e porque não dizer, saudades do Deputado Rubens Bueno.

De forma que eu o cumprimento pela co-

ragem em assumir uma Secretaria de tamanho porte, de tamanha envergadura, de grande responsabilidade, e como todo o Estado e todo o País enfrentam dificuldades muito grandes, quero desejar a Vossa Excelência todo o sucesso, porque trata-se de uma pessoa experiente, de uma pessoa corajosa e de equilíbrio e que com certeza saberá não ficar esperando que os recursos venham atrás de si, mas saberá com certeza, ir buscar os recursos. E para tal, conte com o apoio de todos nós.

Felicidades, Durval. E seja feliz nesta empreitada.

O SR. DURVAL AMARAL - Muito obrigado.

Eu agradeço, realmente, os apertes e a manifestação dos companheiros. E quero reiterar, naquele momento me emocionava um pouco, que aceito esta missão como mais um dos grandes desafios da minha vida. E o Deputado Nelson Justus falava agora há pouco, sobre orçamento. Logo que o Governador me fez o convite para assumir a Secretaria "in totum", a primeira coisa que fiz foi buscar o orçamento da Secretaria para a partir daí começar a pensar seriamente na idéia.

Vi o orçamento da Secretaria, os repasses acumulados até a presente data e me surpreendi, negativamente, com os poucos valores dotados no orçamento e os poucos valores que foram repassados, até o presente momento.

Mas também sei que são nos momentos de dificuldade, são nos momentos de reveses da sociedade, são nos momentos de crise financeira que os bons administradores têm oportunidade de, realmente, manifestar e têm oportunidade de se sobressair.

Portanto, Senhora Deputada e Senhores Deputados, este desafio de assumir a Secretaria, este desafio que me coloca o Governador Roberto Requião e que a própria sociedade paranaense tem, de fazer com que a Secretaria de Trabalho e Ação Social, que dará continuidade a todos os seus programas, que dará continuidade à política de Governo, mas que sobretudo terá uma preocupação prioritária, uma preocupação fundamental, que será a criança e os adolescentes. Os institutos correccionais do Estado do Paraná deverão ser modelos para o Paraná e deverão ser modelo para o Brasil.

É este o desafio, meus companheiros, meu Presidente Anibal Khury, por quem tenho grande estima e grande admiração, que eu quero levar à frente.

E quero dizer, para finalizar, deixo momentaneamente o Legislativo. Claro que aqui voltarei, porque serei candidato à reeleição de Deputado Estadual - se Deus assim me permitir - mas, deixo-o amargurado.

Fico até mesmo preocupado porque o povo me colocou aqui. Dezesseis mil companheiros, dezesseis mil eleitores me mandaram para a Assembléia Legislativa para cumprir o mandato.

E quero dizer e comunicar aos amigos e a imprensa que na manhã de ontem comunicava ainda o Deputado Orlando Pessuti, e dizia antes ao Governador Roberto Requião, apesar do honroso convite, apesar de todas as dificuldades que teria por ser um Deputado ligado ao Governo, se viesse a declinar do convite, eu me reuni com os vinte Prefeitos que me apóiam que me apoiaram e que eu dou sustentação política a eles, no Governo para discutir, e sem parcialidade alguma, colocava a conversa que o Governador teve comigo durante estes dias sem parcialidade alguma, manifestava a vontade do Governador e as dificuldades que teria pela frente.

E o que me entusiasmou, o que me encorajou porque estava decidido que se os meus companheiros, Prefeitos, que representam os municípios do Estado do Paraná, decidissem pela não ida minha para a Secretaria, eu declinaria do convite do Governador Roberto Requião, com todas as implicações que isto poderia me trazer. Deputado Anibal Khury. E todos os Prefeitos, de uma maneira unânime, sem uma tendência sequer minha, sem que eu pudesse direcionar a conversa, coloquei responsabilidade e dividi esta responsabilidade, inclusive, com eles, dizendo que se acertasse iria acertar com os meus companheiros da Assembléia com os meus companheiros Prefeitos e com a sociedade civil organizada.

Mas, que se eu errasse, eu gostaria de compartilhar este erro com aqueles vinte companheiros que me colocaram na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, liderando as suas comunidades. E todos eles, Deputado Orlando Pessuti, de uma maneira que me entusiasmou, me encorajou, me disseram que era mais um desafio que eu tinha pela frente. E eu nunca fui homem de fugir dos desafios, que eu deveria aceitar este desafio e que se Deus me ajudasse e me iluminasse, eu teria condições de executar esta missão, que vai ser de muita importância para a minha vida.

Concedo aparte ao Deputado Orlando Pessuti.

O Sr. Orlando Pessuti - (Aparte) - Deputado Durval Amaral, demais Senhores Deputados, o momento evidentemente para nós, é de muita alegria e satisfação.

Mas em que pese a alegria e satisfação que temos de poder cumprimentá-lo pela decisão tomada após o convite de Sua Excelência o Governador Roberto Requião, é porque não dizer um momento de tristeza

para nós. Alegria porque tenho certeza que Vossa Excelência à frente da Secretaria do Trabalho e Ação Social terá um desempenho tão maravilhoso, tão brilhante quanto aquele que vinha tendo ou que vem tendo aqui na Assembléia Legislativa, seja na Comissão de Finanças, seja na Comissão e Constituição e Justiça, seja na condição de vice Líder na nossa Bancada, enfim um trabalho sério, ordenado e muito competente. É uma alegria para nós que a Secretaria do Trabalho e Ação Social, que vinha sendo dirigida pelo eminente companheiro Deputado Djalma de Almeida César, que pelos motivos conhecidos por todos nós, deixa aquela pasta para as eleições de Prefeito na cidade de Ponta Grossa.

A ida de Vossa Excelência sem sombra de dúvida preencherá à altura o espaço que o Deputado Djalma de Almeida César, deixa e com certeza dará à Secretaria um ritmo novo, porque todos nós aqueles que assumimos alguma função num determinado momento, ao assumi-la, sempre buscamos aproveitar o que de bom existe e imprimir e implementar um ritmo no trabalho à frente das missões para as quais somos designados. Tenho certeza, tenho convicção, conheço Vossa Excelência antes de sermos Deputados estaduais, antes de sermos homens públicos na esfera estadual do Paraná, conheço seu trabalho, conheço a sua história, conheço a sua família e tenho certeza que a escolha do Governador Roberto Requião ela é uma escolha que também é de todos nós, de todos nós aqueles que integramos a bancada do PMDB, de todos nós aqueles que integramos o bloco de apoio ao Governo, e porque não dizer os Parlamentares desta Casa, que vêm na sua indicação, na sua escolha acima de tudo um prestigiamto ao Poder Legislativo. Se é tristeza para nós a sua saída desse Parlamento, por outro lado é forte o contentamento que temos, a satisfação e a alegria de podermos continuar contando com os serviços do Deputado Oswaldo Trevisan. A volta do Deputado Djalma e a ida de Vossa Excelência à Secretaria do Trabalho, permitirá a este Poder Legislativo continuar tendo a dedicação, o trabalho sério, o trabalho competente e muito dedicado do Deputado Oswaldo Trevisan, prova disso é o trabalho que hoje ainda entregou à Comissão de Justiça na forma de um parecer, de um substitutivo a Mensagem do Governador Roberto Requião que institui a nível de Estado do Paraná o Fundo de Previdência do Estado. Um assunto polêmico, complexo e que somente pessoas do gabarito de Oswaldo Trevisan poderiam desempenhar como desempenhou com tanta perfeição com tanta determinação esta tarefa. Então se existe uma tristeza pela perda momentânea da sua presença dentro do Poder Legislativo na

condição de deputado estadual, existe a alegria de que Vossa Excelência nos dá a certeza de um trabalho também competente na Secretaria do Trabalho e Ação Social e nos dá a alegria e satisfação de podermos continuar com o Deputado Oswaldo Trevisan e termos de volta à tribuna da Assembléia, às Comissões Permanentes este combatível, esse valoroso Deputado que é Djalma de Almeida César. Vai em frente como sempre foi e conte conosco porque aqui estaremos ou em qualquer parte do Estado do Paraná, somando esforços com Vossa Excelência para que o trabalho à frente da Secretaria de Ação Social e do Trabalho, seja realmente um trabalho que engrandeça não só a vossa pessoa, mas o povo paranaense como um todo.

O SR. DURVAL AMARAL - Sr. Presidente para finalizar eu quero honestamente agradecer o apoio e a convivência maravilhosa que tivemos durante esse um ano e meio esta é minha Casa continuarei sendo Deputado Estadual, quero trabalhar e aprendi muito nesse trabalho ao lado de cada um dos Senhores Deputados, ao lado da Deputada Emilia Belinati.

Gostaria de humildemente pedir aos companheiros Deputados que somassem esforços a esta luta que não é e não será uma luta única minha, mas que seja uma luta de todos nós voltada para a criança, voltada para o adolescente. Que Deus ilumine o nosso caminho para que a gente possa fazer um trabalho que possa ser referencial para o Paraná e o Brasil com relação a criança e o adolescente no Estado do Paraná.

E por fim, Sr. Presidente, eu tomo a liberdade de convidar a todos os Deputados, meus amigos e colegas Deputados estaduais para a nossa posse amanhã, às 14 horas no gabinete do Governador Roberto Requião. Temos o problema do horário da nossa Sessão Legislativa que é pontualmente às 14:30h mas quem sabe Sr. Presidente, com um pouco de complacência de sua parte nós poderíamos, eu ficaria muito orgulhoso de ter a sua presença e a presença dos meus companheiros parlamentares no gabinete do Governador na nossa posse. Quem sabe com seu discernimento, com a sua complacência nós poderíamos retardar um pouco o início da nossa Sessão Legislativa. Isso seria uma demonstração, para mim, muito grande de apoio desta Casa que eu pertenço, do Poder Legislativo do Estado do Paraná à Secretaria do Trabalho e Ação Social. Talvez essa fosse a maior demonstração de apoio por parte de Vossa Excelência e dos nossos companheiros Deputados estaduais.

Muito obrigado e conto com o apoio de vocês.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Durval Amaral, a Mesa da Assembléia quer desejar ou deseja que Vossa Excelência exerça com tanto brilho a Pasta do Trabalho como exerceu até agora o seu mandato de Deputado Estadual.

Como parlamentar de muitas legislaturas, eu quero dizer honestamente a Vossa Excelência que Vossa Excelência honrou seu mandato de Deputado, honesto, capacitado, assíduo, responsável e, sem dúvida alguma vai ter um futuro político brilhante.

Vá à Pasta que Vossa Excelência assumiu cuidar das crianças e dos adolescentes que terá prestado um grande serviço não só ao Estado do Paraná, como ao Brasil.

Nós estamos aqui torcendo por Vossa Excelência e a Mesa fará a Sessão amanhã às 15 horas para que os Senhores Deputados possam comparecer a sua posse e eu terei a honra de comparecer também Senhor Deputado.

No horário das lideranças, PDT com a palavra.

(Declina).

PL com a palavra.

(Declina).

PST.

(Declina).

PFL.

(Declina).

PRN.

(Declina).

PMDB.

(Declina).

PSDB.

Com a palavra Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASILIO ZANUSSO - Sr. Presidente, Sra. Deputada Emilia, Srs. Deputados.

Venho neste horário das Lideranças para fazer dois registros que considero importantes, por isso venho aqui.

O primeiro, é com relação à manifestação do Deputado Durval Amaral que faz agora no Grande Expediente desta Casa despedindo-se de nós, seus colegas anunciando sua ida para a Secretaria de Ação Social.

Como disseram os ilustres colegas que o apartearam da certeza que temos que ele haverá com competência conhecida por todos nós desencumbrar-se dessa função tão honrosa que lhe confiou o Sr. Governador do Estado, com a mesma dignidade e competência que o fez o ilustre Deputado Djalma de Almeida César que retorna a esta Casa e, parece-me que desincompatibilizando-se, assumiu as funções de Secretário para disputar as eleições da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

E, nessas palavras que fazemos, de referência ao Deputado Djalma, não poderíamos deixar de além de desejar-lhe felicidades no pleito na vizinha e grande cidade

de Ponta Grossa, dizer-lhe do nosso profundo agradecimento pela atenção com que atendeu os nossos pedidos e as solicitações feitas da nossa região e encaminhadas através de nosso Gabinete. Sem dúvida alguma espero e desejo que o ilustre Deputado Durval Amaral, que, com a competência que sabemos e que aqui foi exaltada por tantos Parlamentares, possa, da mesma forma com que se houve o Deputado Djalma, honrar Cambé, como honrou Djalma a sua região dos Campos Gerais do Paraná.

Mas, Sr. Presidente, um registro que quero deixar nos Anais dos trabalhos desta Casa, singelo, mas não poderia deixar de fazê-lo pela importância que para mim teve, foi a participação do Deputado Erondy Silvério, na sessão do dia 20 de maio, nesta Casa, quando o Plenário examinava, em 1.ª discussão, para examinar a constitucionalidade de um pedido, através de uma mensagem, que fazia o Sr. Governador do Estado a esta Casa, pedindo autorização para que o Executivo pudesse contrair empréstimos, oferecer avais, garantias, durante todo o período de seu mandato de Governo.

E o Deputado Erondy Silvério, homem que votando, ajudando, contribuindo com o Governador do Estado, nesta Casa, de maneira exemplar, e com a capacidade que todos nós sabemos. Não só pelos anos que esteve e está nesta Casa, mas pelos vários tempos que ele tem de liderança de bancadas, aqui, cujas bancadas eu tive a honra de pertencer, longos anos. E o Deputado Erondy Silvério veio a esta tribuna, ao conhecer os termos da Mensagem do Sr. Governador, para dizer que conhece o Sr. Governador, sua procedência, seu pai, de quem foi companheiro e amigo, sabendo das raízes de Roberto Requião, pela honestidade, dedicação ao trabalho e honradez, o Governador Requião jamais trairia um passado histórico, esta Casa e a confiança de seus companheiros, mas que entendia, Deputado Anibal, o Deputado Erondy Silvério, que não havia necessidade do Sr. Governador encaminhar a esta Casa para pedir que durante todo o seu mandato esta Casa jamais apreciasse solicitação de contratação de empréstimos e oferecimento de avais.

Tão importante a intervenção a interferência do Deputado Erondy Silvério, de forma altaneira, livre e descompromissada, que o líder da Bancada, governista nesta Casa, Deputado Pessuti, fez um requerimento de pedido de retirada da matéria da Ordem do Dia, para, oportunamente voltar a apresentar depois de consultar o Sr. Governador e levar a S. Exa. as ponderações, inteligentes, oportunas, do Deputado Erondy Silvério.

E isso me traz a esta tribuna, para fazer este registro modesto que não tem

nenhuma pretensão, para dizer da sua grandiosidade, da importância que ele deu a Assembléia Legislativa, enaltecendo esta Casa, para dizer que nós mesmos que acompanhamos e votamos as Mensagens do Sr. Governador, temos ainda, acima de tudo, um compromisso com aqueles que nos mandaram para esta Casa, também da mesma forma que o Deputado Erondy, que vota, continua votando como eu, nas mensagens, nas metas, nos programas do Governador Requião, eu pretendo que acima disso estejamos nós todos aqui na salvaguarda, na dignidade do Poder Legislativo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Requerimento de licença do Deputado Durval Amaral, solicita para assumir cargo de Secretário de Estado.

Senhores Deputados que aprovam o Requerimento conservem-se como estão.

Aprovado.

Senhor Deputado Djalma de Almeida César se encontra no gabinete da Liderança do PMDB e a Mesa registra a sua presença, e vai reassumir o seu mandato.

A Mesa solicita do Deputado Djalma de Almeida César que tome assento na Bancada do PMDB.

Concedo a palavra a Sua Excelência.

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Volto a esta Casa, a minha Casa, onde por dez anos tenho procurado dar a minha contribuição pela grandeza do Paraná e em favor da população deste Estado. Eu não esperava na verdade ser convocado assim de forma até surpreendente pelo nosso querido Presidente Anibal Khury.

Mas quero, aproveitando o ensejo, para comunicar à Mesa e ao Plenário desta Casa que eu estou reassumindo neste momento as minhas funções, o meu mandato outorgado pelo povo do Paraná. Quero dizer da minha satisfação, da minha alegria, porque aqui conquistei muitas amizades, amizades estas que eu procurei preservar na condição de Secretário do Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná.

Assim, eu quero cumprimentar o meu amigo, o meu companheiro Durval Amaral pela sua ascensão à condição de Secretário, me substituindo portanto a partir de amanhã na Secretaria do Trabalho e Ação Social do Governo do Estado. Quero lhe desejar muitas felicidades, muita saúde para você, que Deus o ilumine nesta nova caminhada. Tenho a certeza que deixei a Secretaria do Trabalho e da Ação Social até com muita angústia, porque eu não consegui realizar tudo aquilo que eu gostaria de realizar em favor das camadas sociais mais empobrecidas deste Estado; mas acredito

que volto para cá com a consciência do dever cumprido, porque embora tivesse ficado apenas quatorze, quinze meses naquela Secretaria, eu acho que eu dei a minha contribuição pelo menos para amenizar a situação difícil pela qual passam os nossos irmãos menos favorecidos.

A nossa preocupação maior se deu com a criança sobretudo. Com a criança que não é, como se diz por aí: o amanhã. Não. A criança é presente, é hoje, porque a criança não pode esperar. A criança para nós é prioridade absoluta, é prioridade nacional. Nós tivemos também a alegria e a satisfação de conviver com a problemática do adolescente. Do adolescente infrator, dos meninos e meninas de rua como também nós tivemos a alegria e a satisfação de dar a nossa modesta contribuição para, pelo menos, viabilizar alternativas para um atendimento mais cristão, mais humano, mais solidário, mais fraterno aos nossos irmãos menos idosos, menos jovens, aliás, os mais idosos, jogamos alguns projetos. Como também procuramos estender as nossas mãos para os portadores de deficiências especiais.

E como não poderia deixar de ser, também procuramos dar um atendimento e conversando permanentemente com os nossos irmãos trabalhadores sobretudo os trabalhadores desempregados.

Nas duas áreas: na área do trabalho e na área social acredito que nós pudemos realizar alguma coisa. Tenho certeza que deixei a Secretaria, volto para cá com a certeza de que não cometi pecado algum. Pelo contrário, eu acho que deixei aquelas funções conscientemente até em razão de me colocar como pré-candidato do meu Partido - PMDB, às eleições municipais deste ano na cidade de Ponta Grossa que é minha cidade, que abracei como minha já há alguns anos.

Então eu quero, nesse primeiro momento, agradecer da mesma forma a compreensão dos Srs. Deputados que viveram e conviveram conosco na condição de Secretário.

Quero agradecer aqui, de público, o apoio que eu recebi durante esses 14 meses e meio, tendo de parte de Vossas Exas. a lealdade, a compreensão de cada um, fato que me ajudou bastante para que eu pudesse, com muita tranquilidade, desempenhar essas funções que a partir de agora serão desenvolvidas pelo nosso companheiro Durval Amaral. É uma função onerosa mas bastante gratificante porque eu aprendi muito.

Hoje eu sou o Deputado que conheço as dificuldades sociais, econômicas, e sobretudo financeiras, a enfrentar pelas camadas mais empobrecidas da população. Saio de lá com o coração até comovido porque eu acho que nesses 15 meses nós pudemos, de

uma forma bastante modesta, bastante pálida nós pudemos diminuir, pelo menos, o sofrimento dessas pessoas que estão em busca da justiça, em busca da justiça social.

Eu concedo aparte ao Deputado Djalma, com a permissão do Deputado Anibal Khury - nosso Presidente, em nome da nossa Bancada e de todos aqueles que, sem sombra de dúvida, se somam nesse Parlamento às ações do governo, e quero entender, em nome de toda a Assembléia Legislativa, nesse momento manifestamos a nossa alegria e o nosso reconhecimento pelo trabalho que V.Exa. desenvolveu à frente da Secretaria do Trabalho e Ação Social e também pelo trabalho que V.Exa. buscou realizar.

Como bem V.Exa. frisou, não é em quatorze, quinze meses que se poderia realizar o trabalho para o qual V.Exa. se dispôs em comparecer àquela Pasta na condição de Secretário. Sabemos que muitos programas, muitos projetos idealizados por V.Exa. e pela sua equipe de trabalho estão apenas engatinhando, no começo. Alguns já andando a pleno vigor, outros tramitando nos Ministérios, outros saindo, - como diria o engenheiro, da prancheta. Mas V.Exa. foi, sem sombra de dúvida, uma pessoa que ousou, porque a Secretaria de Trabalho e Ação Social que V.Exa. recebeu e neste período que esteve à frente dela, foi uma Secretaria de poucos recursos financeiros, muito diferente inclusive de administrações anteriores onde o Governo Federal, especialmente o Governo Federal, abarrotava a Secretaria de Recursos que neste período em que V.Exa. lá esteve não apareceram estes recursos. Mas o trabalho continuou, com dificuldades, com problemas, com dissabores.

Mas tenho certeza, como V. Exa. bem o afirma neste momento, com muito orgulho, muito esforço, muita satisfação de todos aqueles que junto estiveram com V.Exa. a ponto de, neste momento em que V.Exa. deixa aquela Pasta, manifestar este sentimento, este coração apertado. Embora até saibamos todos as razões maiores por que V.Exa. deixa aquela Pasta.

Cumprimento-o na condição de seu colega Parlamentar desde 1983, quando aqui juntos chegamos pela vez primeira a esta Assembléia. Cumprimento-o em nome da bancada do PMDB e quero crer em nome de todos aqueles que vêm no seu trabalho um espelho para que todos nós possamos refletir as boas coisas que no Estado, no Poder Público, pode se realizar.

Boas vindas à Assembléia Legislativa! Tenho certeza que aqui também muitos trabalhos estarão aguardando por Vossa Excelência e tenho certeza que sua contribuição será de grande valia à Assembléia, como sempre foi aqui e na Secretaria de Estado.

O Sr. Neivo Beraldin - Vossa Excelência me permite um aparte?

(Assentimento).

Caro Djalma, quero cumprimentá-lo pelo seu trabalho desenvolvido em nome da bancada do PST e agradecer a atenção que sempre deu a estes Deputados aqui na Assembléia Legislativa.

Vossa Excelência assumiu a Secretaria do Trabalho e Ação Social e trabalhou lado a lado com os Deputados Estaduais. Sempre senti de Vossa Excelência uma preocupação muito grande em dar a resposta às indagações, às inquietações dos Deputados do Paraná. Por isto, só por isto ainda, seria bastante para cumprimentá-lo e dizer que ao assumir a Secretaria do Trabalho Vossa Excelência foi um democrata e um agregador de idéias para buscar as soluções reclamadas pela população, apesar de entender as dificuldades políticas em relação ao Governo Federal que não deu aquele auxílio necessário, econômico. Mas mesmo assim, Vossa Excelência foi um grande Secretário, que correspondeu sobretudo aos anseios dos Deputados Estaduais do Paraná.

Neste ponto, quero enaltecer e dizer que Vossa Excelência cumpriu a sua missão e é muito bem-vindo aqui para conviver conosco.

Muito obrigado.

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CESAR - Sr. Presidente, agradecendo portanto a oportunidade e reafirmando aqui a minha alegria em voltar a esta Casa, venho para cá com muita humildade, com a consciência do dever cumprido, e espero, a partir de agora, sobretudo, continuar mantendo esses laços de amizade com todos os Srs. Deputados com assento nesta Casa.

Na verdade, na condição de Secretário do Trabalho, nós procuramos, no exercício da função, ser um democrata verdadeiro, sem fazer distinção a quem quer que seja. Tenho certeza que atendi a tudo e a todos de uma forma igualitária. Não fiz distinção partidária alguma, aqueles que bateram às portas da Secretaria do Trabalho e Ação Social até então, acredito que de uma forma direta ou indireta, nós procuramos atender a todos.

E para finalizar, ao meu prezado companheiro Durval Amaral, os meus cumprimentos e as minhas felicitações. Como disse aos senhores, volto aqui com os melhores propósitos para continuar dando minha contribuição pelo menos para amenizar a situação preocupante pela qual passa a família mais carente desse Estado.

E, como Secretário, aprendi bastante, amadureci, conheci de perto a miséria. E faço votos que meu amigo Durval tenha muito mais sucesso do que obtive à frente da Secretaria do Trabalho e Ação Social.

O SR. DURVAL AMARAL - Eu agradeço e gostaria de dizer de novo, com sua presença, Deputado Djalma, que eu pego uma Secretaria em ordem, bem organizada, enxuta. O pouco tempo que tive para me declinar sobre ela eu já observei as medidas que o senhor tomou como Secretário, enxugou a máquina. Desenvolveu programas nas áreas sociais, se eu conseguir como Deputado Estadual caminhar com os mesmos passos, repetindo aquilo que o senhor, como Deputado e como Secretário, conseguiu fazer à frente da Secretaria do Trabalho, eu tenho certeza que terei cumprido o meu papel, e vou procurar a todo momento, conversar com o Deputado e amigo para que a gente possa, juntos, tocar esses programas, essa prioridade de governo que o senhor colocou com muita propriedade também, que é a criança e o adolescente.

Eu quero cumprimentar, venho pegar uma Secretaria bem organizada, e isso tenho certeza, vai me facilitar em muito o trabalho, o perfil que o senhor me colocava da Secretaria, hoje me demonstrou, claramente, o domínio que tinha sobre a máquina, e esse domínio que em alguns dias eu quero também conseguir ter.

Muito obrigado, e parabéns, Deputado Djalma!

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CESAR - Só para encerrar.

Eu volto aqui com muita humildade, com o pé no chão, para servir ao Paraná e à sua gente.

Obrigado a todos!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Presidência deseja ao Deputado Djalma de Almeida César um feliz retorno a esta Casa, Vossa Excelência na Secretaria engrandeceu o Poder Legislativo Estadual, disso nós temos certeza.

O Deputado Durval Amaral nós temos convicção que fará o mesmo. Além de tudo isso, dessa alegria, de que um sai e outro entra, nós estamos satisfeitos, porque o nosso "mirabeau" Deputado Oswaldo Trevisan, vai continuar nesta Casa.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 45 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Ofício nº 027/92, subscrito pelos Srs. Deputados Ernani Pu-dell, Ovídio Constantino e Dr. Rosinha, constante do expediente, comunicando o nome do novo Líder da Bancada do PT nesta Casa de Leis. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 045/92, subscrito pelo Sr. Deputado José Alves, constante do expediente,

comunicando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 08 e 09 passado, em função de não ter podido deslocar-se de Maringá para Curitiba. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 150/92, subscrito pelo Sr. Deputado Arlindo Troian, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 08 do corrente mês, em virtude de compromissos assumidos. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 153/92, subscrito pelo Sr. Deputado Arlindo Troian, constante do expediente, solicitando a retirada do seu nome do Projeto de Resolução nº 06/92, bem como comunicando o seu desejo de votar contra o acima mencionado, em todas as fases de votação. - **Defiro.**

Ofício nº 192/GLG/PMDB, subscrito pelo Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, encaminhando relação indicativa dos Srs. Deputados da Bancada do PMDB, na qualidade de titulares e suplentes às Comissões Técnicas Permanentes desta Casa. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 633/92-DA, subscrito pelo Sr. Deputado Durval Amaral, constante do expediente solicitando licença para assumir o cargo de Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 758/92, subscrito pelo Sr. Deputado Severino Félix, constante do expediente, comunicando sua ausência na sessão plenária do dia 08 do corrente mês, em virtude de participação de assinatura de convênio entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Municípios que represento. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Expediente subscrito pelo Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente, comunicando sua ausência na sessão plenária do dia 09 do corrente mês, em função de viagem ao município de Ponta Grossa. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 060/91, de autoria do Deputado DJALMA DE ALMEIDA CESAR, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO COLÉGIO ESTADUAL REGENTE FEIJÓ - ENSINO DE 1º e 2º GRAUS, com sede e foro na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 076/91, de autoria do Deputado ALGACI TOLIO, que declara de Utilidade Pública o

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE PARANAGUA, com sede e foro no Município de Paranaguá. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 123/92, de autoria do Deputado OSWALDO TREVISAN, que concede o título de Cidadã Honorária do Paraná a Sra. Gilda Poli Rocha Loures. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. SUBSTITUTIVO GERAL da C.C.J. - **Aprovado o Substitutivo Geral, artigo por artigo, com voto contrário da Bancada do PT.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 126/92, de autoria do Deputado TOTI COLAÇO, que declara de Utilidade Pública a UNIÃO MOURÃOENSE DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE 1º e 2º GRAUS, com sede no Município de Campo Mourão. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 145/92, de autoria do Deputado DOBRANDINO DA SILVA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO ALBERGUE NOTURNO DE FOZ DO IGUAÇU, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. - **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 066/91, de autoria do Deputado ANTONIO ANNIBELLI, que denomina de Duílio Dias a sala que abriga o Setor de Almoxarifado desta Casa. Com PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO EXECUTIVA. - **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimentos de nºs 908, 923 e 924, de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 911 a 916, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 909, de autoria do

Sr. Deputado João Iensen, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 891, de autoria do Sr. Deputado Ademar Traiano, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 921, de autoria dos Srs. Deputados Ernani Pudell, Dr. Rosinha e Ovídio Constantino, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. ORLANDO PESSUTI - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 155 do Regimento Interno.

Requerimento de nº 918, de autoria do Sr. Deputado Toti Colaço, com apoio dos Srs. Deputados João Arruda, José Tavares, Elio Rusch e demais Srs. Deputados, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 10, às quinze horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 006/92.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 123/92.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 393/91.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 133, 137, 138, 146 e 151/92.

Levanta-se a sessão.